



**PRÉMIO NACIONAL
DE
FOTOGRAFIA ESCUTISTA**

CATÁLOGO DE FINALISTAS

ESCUTISMO POSITIVO!

“Uma imagem vale mais que mil palavras!” Esta é uma frase já bastante gasta mas ainda muito válida. Quantas recordações associamos a imagens que fixámos? Perante o mundo exterior, o que transmitimos mais facilmente: o que dizemos ou o que parecemos?

Nos dias que correm, a imagem tem adquirido uma importância crescente. Assim acontece nas nossas vidas mas também no Escutismo. Naturalmente, a imagem será um instrumento importantíssimo para comunicar o que é o Escutismo e o que fazemos nas nossas actividades. Comunicar através da imagem, utilizando a imagem Escutista, é um exercício interessantíssimo, bastante exigente, um desafio que se coloca a todas as equipas que trabalham essa área no CNE: a Equipa Nacional da Flor de Lis, a Equipa Nacional de Comunicação, a Equipa Nacional de Design e Publicações e muitas outras equipas e escuteiros que trabalham regular ou pontualmente com essa matéria, que produzem um sem número de instrumentos de comunicação, do jornal de agrupamento ao site nacional.

Quem já trabalhou nessa área já experimentou a dificuldade em encontrar as imagens certas para cada assunto, que transmitam verdadeiramente o que se passou em determinada actividade. Quantas vezes gostaríamos de conseguir transmitir as emoções que vivemos em determinada actividade e sentimos a frustração de não o conseguir fazer porque nem as palavras nem as imagens o permitem?

Pois foram essas necessidades que nos levaram a promover o Prémio Nacional de Fotografia Escutista (PNFE) a cuja primeira edição corresponde este catálogo. Estimular a produção de fotografias que transmitam o Escutismo Positivo que todos vivemos, que nos permita comunicar ao próximo a beleza do ideal que vivemos. Mas também estimular o exercício de uma técnica que pode ser arte, contribuir para gerar património histórico do CNE, constituir um arquivo com um potencial que facilite a vida a quem trabalha na área da comunicação, são alguns dos objectivos que este prémio perseguiu.

Inicialmente organizado em oito categorias a concurso (“As 7 maravilhas do Método Escutista” e “Voluntariado”) e com um júri constituído por cinco elementos de diversas sensibilidades, esse mesmo júri tomou a decisão de unificar as sete categorias numa só (“Método Escutista”), tendo em

conta a quantidade de fotografias a concurso em cada uma das áreas, mantendo-se a categoria “Voluntariado”, cuja decisão foi tomada por votação online. Nem tudo aconteceu como o previsto mas como “se faz caminho andando” a organização do PNFE foi aprendendo com os aspectos menos bons, foi-os corrigindo, no sentido de que na próxima edição (pretende-se uma frequência anual) tudo corra de melhor forma.

Registámos com especial agrado o vasto leque de fotógrafos que se apresentaram a concurso, de uma ampla gama de idades: nas imagens finalistas temos fotografias cujos autores vão de exploradores a dirigentes!

Uma das formas de perseguir os objectivos acima, mas também de promover a importância do PNFE é dar-lhe visibilidade. Por esse motivo a organização do Prémio tomou a decisão de produzir este catálogo: permite divulgar a selecção das melhores fotografias a concurso e regista para a história o evento e os seus resultados. Como dinâmica deste catálogo convidámos escuteiros de diversas origens a escrever sobre cada uma das fotografias premiadas, transmitindo o que as mesmas lhes dizem.

Aos autores de todas as fotografias a concurso, aos colaboradores deste catálogo, ao júri do Prémio Nacional de Fotografia Escutista e a todos os que o tornaram possível, aqui fica o nosso agradecimento e o apelo de poder contar convosco já na próxima edição.

O balanço foi muito positivo mas o potencial desta iniciativa no futuro é muito maior!

ANTÓNIO THERIAGA

Chefe Nacional Adjunto do CNE

Categoria Principal

“MÉTODO ESCUTISTA”





PRIMEIRO PRÉMIO

“DREAM” de **Telmo Domingues**

com texto de **Paulo Valdez**

O que vejo nesta foto? Um pássaro.

Pois, colocando-me à distância, olhando “o todo” (mas semi-cerrando os olhos, que sou míope e com imaginação) vejo... a cabeça de um pássaro, de bico aberto para a esquerda! Mais propriamente, o olho do pássaro (uma águia?). A voar para o alto, pois até tem uma lágrima (lágrima...vermelha?) a cair. Sim, talvez do esforço de voar, tentando manter o olhar aberto e fixo para onde se dirige. Contra ventos e poeiras.

Olhando em volta, para o Mundo que se vê, lá do alto (de onde olha quem já fez caminho), fixando o olhar “no que importa”.

E o que importa?

Talvez... talvez olhar o pormenor! Debruçar-se sobre o essencial. O que nos liga ao chão, à realidade. Feita de coisas tão simples, como o local onde se trabalha, a mesa de madeira onde se planeiam os sonhos, onde se concentra com as ferramentas de que dispõe, a luz que ilumina, as coisas que o identificam. Onde se pensa, conversa, sonha, discute, imagina... chora. Voar, por vezes, é solitário. É uma ação individual, que exige que cada um seja autónomo, que se eleve por si, que aprenda que é o seu “bater de asas” que o lança para outros desafios. Mesmo que seja conduzir o bando. Mesmo que seja descobrir o seu próprio caminho. Mesmo que seja apenas sentir o vento no rosto, até cair uma lágrima. De emoção, de vida vivida.

O que vejo na foto, é o cuidado de nos debruçarmos - primeiro - sobre o essencial, para então nos permitirmos... voar!

SEGUNDO PRÉMIO

“SOBEM AS CHAMAS” de Inês Rocha

com texto de **Maria Helena Guerra**

Vejo o começar do fogo, o sopro, o fumo, o início da festa em grupo. Preparar o momento das histórias, das anedotas, da revisão do dia, da preparação da jornada seguinte, das críticas, elogios, conselhos, orações... e mais uma acha na fogueira, enquanto o fogo canta e se admira a chama.

Reparo nas folhas secas de carvalhos das nossas florestas. Ardem e cheiram a coisa nossa. Um cheiro que se nos entranha na pele; cheiro de uma vivência diferente. Sinto o calor que reconforta e enquadra um momento de convívio, de partilha, de aprendizagem em grupo. E neste começar do fogo, vejo o contributo individual para algo que se vive em conjunto.

O controlo do fogo é uma técnica que se aprende a dominar e que exige destreza e responsabilidade, que se aprende fazendo e se conquista em sabedoria e respeito no serviço a coisa comum. E o potencial do início cresce com as achas de todos até ao auge da festa. Desprovidos de outros luxos e confortos aprendemos a valorizar de outra forma o calor de uma fogueira numa noite fria ao relento, não é?!

As brasas, essas testemunham o potencial que se guarda para amanhã. O tesouro de uma experiência pessoal com que se cresce dia após dia...

O Escutismo!

TERCEIRO PRÉMIO

“SUBIR ATÉ PODER” de Soraia Fernandes

com texto de **Catarina Inverno**

Subir tem sempre um significado muito importante e especial na vida de qualquer pessoa. Enfrentar medos naquela que muitas vezes é chamada a “escada da vida” é um desafio que nos é colocado desde crianças até à idade bem adulta.

Muitas vezes há a tendência para nos perguntarmos “para onde queremos ir”, não é? Independentemente da resposta a esta pergunta, há algo que é quase sempre comum: “para cima”! Todos nós queremos ser mais e melhor a cada dia que passa. Queremos alargar horizontes, propor novos objectivos a nós próprios, e fazer com que os mesmos sejam realizados. Independentemente do rumo que tomemos, sabemos sempre que queremos ser alguém melhor.

É a chamada “construção pessoal” ou o progresso individual. Este termo sugere-me alguma coisa... ah, já sei! Escutismo! Progresso pessoal? Áreas de Desenvolvimento? Projecto de Vida? Projecto de Unidade? É isso mesmo... sabemos que queremos subir, que queremos crescer e construirmo-nos num mundo que exige cada vez mais de cada um de nós. Ser Escuteiro é um contributo enorme na vida de qualquer criança, jovem e adulto nesse mesmo sentido...

Já viram esta criança que sobe uma escada construída pelos seus outros colegas Escuteiros? Tal não é a maravilha do nosso Método Escutista, em que são as nossas crianças e jovens que pensam, propõem, escolhem, planeiam, realizam e avaliam! Conhecemos outro sítio onde isso acontece?

Sobe pequeno, um dia serás bem grande!



SOBEM AS CHAMAS

Inês Rocha



SUBIR ATÉ PODER

Soraia Fernandes



PETROMAX

Telmo Domingues



COM SOL E CRER É POSSIVEL VENCER

Gonçalo Pereira



OS MAIORES ADMIRADORES DE COBRAS

Gonçalo Pereira



POUCO A POUCO

Soraia Fernandes



QUEIJO FRESCO

Telmo Domingues



VOLTA DA FOGUEIRA

Telmo Domingues



SORRI, SEMPRE

Inês Rocha



ACERTA NO ALVO

Ana Rita Rodrigues



COZINHA (QUASE) SELVAGEM

Ana Rita Rodrigues



EQUIPA!

Hugo Marques Ferreira



ORGULHO

Inês Rocha



ESCUTISMO GLOBAL

António Miguel Cardoso



MÁGICO

Telmo Domingues



FABRICADO POR LOBITOS

Soraia Fernandes



REFLEXÃO

Ana Rita Rodrigues



(DES)ORIENTAÇÃO

Sara Silva Santos



A MÃO QUE DÁ DE BEBER

Gonçalo Pereira



A CAMINHO

Ana Rita Rodrigues



PARA APRENDER É PRECISO FAZER

Ana Rita Rodrigues



CEBOLA CHOROSA

Margarida Paim Dinis



TRABALHAR O PÃO

Soraia Fernandes



SABE BEM ESTAR AQUI

Sara Silva Santos



COM CALMA
Hugo Mesquita



CUME

Telmo Domingues



SUNRISE

Telmo Domingues



B.P.

Telmo Domingues



CAVALO DE PAU
Telmo Domingues

Categoría Especial

“VOLUNTARIADO”





VENCEDOR

“SERVIÇO” de Ana Rita Rodrigues

com texto de Cláudia Martins

Diz-nos uma conhecida música escutista: “Seremos o que quisermos”. Sim, é verdade. Temos a capacidade de mudar o mundo e sermos cidadãos activos e participativos numa sociedade que chama por nós a cada instante. Conscientes da nossa Promessa, sabemos que ajudar é o caminho para sermos quem precisamos ser.

Ser escuteiro é saber sorrir, apesar das contradições da jornada, é carregarmos o nosso irmão ao colo quando ele mais necessita. Eu sei que tu vais conseguir... Porquê? Porque o outro par de pegadas que te segue nunca te abandonará. Se tivermos estes pensamentos na nossa mente e no nosso coração é mais que notório que fazer o bem pelo próximo nos vai enriquecer espiritualmente e desenhar um sorriso em quem mais precisa! E tu vais saber partilhar esse sorriso!

É este o ponto de partida para conseguirmos compreender a essência do Voluntariado. Nós, escuteiros, sabemos que temos que nos dar sem medida e mesmo em condições adversas, Deus vai ajudar-nos a atingir o nosso objectivo.

Ao fazermos voluntariado, é esta a mensagem que devemos transmitir a quem mais precisa, porque a nossa esperança nunca morre. Só assim é que a vida vale a pena, mesmo que te digam que será de outra maneira! Praticar o bem, dar sem pedir nada em troca, deixar o mundo um pouco melhor do que o encontraste...

Foi este o desafio que Deus te lançou: Vais aceitá-lo?



VAMOS GENTE

Hugo Mesquita



FELICIDADE

António Miguel Cardoso

TÍTULO "PNFE - Catálogo de Finalistas"

PUBLICAÇÃO Fevereiro de 2012

EDIÇÃO Corpo Nacional de Escutas

JÚRI DO CONCURSO António Theriaga, Ruben Duarte,
Carla Grafino, Ana Rute Costa e Tiago Pereira

FOTOGRAFIA DE CAPA Tiago Pereira

FOTOGRAFIAS Ana Rita Rodrigues, António Miguel Cardoso,
Gonçalo Pereira, Hugo Marques Ferreira, Hugo Mesquita,
Inês Rocha, Margarida Paim Dinis, Sara Silva Santos,
Soraia Fernandes e Telmo Domingues

TEXTOS António Theriaga, Paulo Valdez, Maria Helena Guerra,
Catarina Inverno e Cláudia Martins

ONLINE www.pnfe.cne-escutismo.pt

EMAIL info@pnfe.cne-escutismo.pt

